



A importância do NEA-UTFPR/DV no apoio à conservação da agrobiodiversidade: o caso da Família Miola

The importance of the NEA-UTFPR/DV in supporting the conservation of agrobiodiversity: the Miola Family case

Pablo Nunes de França

pablomandzierochoa@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná-UTFPR,
Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Joel Donazzolo

joel@utfpr.edu.br

PPGSIS, Coordenação do Curso de Agronomia,
Universidade Tecnológica Federal do Paraná,
Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Alexandre Giesel

alexandregiesel@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná-UTFPR,
Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Vitor Manoel da Silva

Victors.@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná-UTFPR,
Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

RESUMO

O objetivo deste trabalho busca relatar ações realizadas pelo Projeto de Manutenção do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Agricultura Orgânica da UTFPR-DV (NEA-UTFPR-DV), financiado pelo CNPq, na manutenção, preservação e conservação de uma unidade familiar, que possui banco de sementes crioulas. A família Miola é tradicionalmente reconhecida como guardiã de sementes crioulas na Região Sudoeste Paranaense desde 2004. Durante o desenvolvimento do projeto foram realizadas diversas atividades, através de visitas técnicas, de reconhecimento de pontos positivos e negativos, nas práticas produtivas realizadas pela família. Após este acompanhamento, foram realizadas conversas, com o objetivo de orientar melhorias nas práticas realizadas pela família, na manutenção, organização e conservação do seu banco de sementes. Os resultados foram melhorias nos aspectos produtivos e de manutenção e conservação do banco de sementes crioulas, além da redução da penosidade de mão de obra. Como pontos para serem melhorados, está na quantidade de área cultivável disponível sendo a maior parte da propriedade declivosa com presença de pedras na superfície. Para próximas etapas estão sendo planejados no auxílio da produção em relação de uso e conservação do solo.

PALAVRAS-CHAVE: Agroecologia. Sementes crioulas. Casa das sementes.



ABSTRACT

The objective of this paper is to report the actions taken by the Projeto de Manutenção do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Agricultura Orgânica da UTFPR-DV (NEA-UTFPR-DV)), funded by CNPq, in supporting the conservation of agrobiodiversity in the Miola Family. The Miola family is traditionally recognized as guardians of native seeds in the Southwestern Region of Paraná since 2004. During the development of the project several activities were carried out, through technical visits, to recognize the positive and negative points in the productive practices carried out by the family. After this follow-up, conversations were held, with the objective of guiding improvements in the practices carried out by the family, in the maintenance, organization, and conservation of their seed bank. The results were improvements in the productive aspects and in the maintenance and conservation of the Creole seed bank, as well as a reduction in the labor burden. As points to be improved, is the amount of cultivable area available, as most of the property is sloping with the presence of stones on the surface. For the next steps are being planned in the aid of production in relation to use and conservation of soil.

KEYWORDS: Agroecology. Landrace. Seed House

INTRODUÇÃO

A erosão genética ou redução da variabilidade genética, representa um dos grandes problemas que têm ameaçado a agrobiodiversidade mundial. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), em seu informe para o Dia Mundial da Alimentação de 2004, “estima-se que ao longo do século XX cerca de três quartos da diversidade genética mundial dos cultivos agrícolas foram extintos” (FAO, 2004). A perda de muitas espécies alimentares se deve principalmente pela modificação genética aplicada a essas cultivares, com o objetivo de transformar essas espécies em propriedade genética sob o registro de patentes por essas empresas (Barbosa et al., 2015). Com esse cenário os bancos de sementes crioulas se tornaram fundamentais para conservação da agrobiodiversidade, e os guardiões de sementes se tornaram protagonistas nessa função. Esses guardiões de sementes, são agricultores familiares que assumiram a responsabilidade de preservar a agrobiodiversidade, garantindo sua multiplicação através do tempo, utilizando para isso técnicas empíricas para a reprodução, manutenção e conservação de materiais crioulos.

Para Barbosa et al. (2015), sementes crioulas são sementes que não sofreram modificações genéticas modernas, tais como a transgenia. Segundo os mesmos autores, estas sementes são chamadas crioulas, pois seu manejo foi desenvolvido por povos e comunidades tradicionais, reproduzidos milenarmente ao longo de várias gerações. O termo material crioulo não envolve somente a parte de sementes, mas também tubérculos, como batata, cará, mandioca, entre outros alimentos conhecidos, incluindo também a parte de produção animal. Assim, material crioulos não representam apenas uma forma de alimento, indo muito mais além, pois retrata informações socioeconômicas de inúmeros povos e comunidades tradicionais, através da expressão de seu modo de vida.

O objetivo deste trabalho busca relatar e avaliar o impacto das ações realizadas pelo Projeto de Manutenção do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Agricultura Orgânica da UTFPR-DV (NEA-UTFPR-DV), financiado pelo CNPq, sobre a ação de conservação de sementes crioulas de uma unidade familiar guardiã de sementes, a Família Miola. A família é tradicionalmente reconhecida como guardiã de sementes crioulas na Região Sudoeste Paranaense desde 2004.



MATERIAIS E MÉTODOS

Esse projeto vem sendo desenvolvido na propriedade da família Miola, Localizada na linha Ibiaça, interior da cidade de Dois Vizinhos no Paraná. A família vem trabalhando como guardiã de sementes desde o ano de 2004. Ao longo do tempo em que o projeto vem sendo desenvolvido, foram realizadas diversas atividades a fim de entender, orientar e auxiliar a família nas suas atividades de conservação genética. A atualmente a família conta com mais de 400 variedades de sementes, tubérculos, raízes entre outras plantas.

Foram realizados ao longo destes anos diversas atividades, através de visitas técnicas, de reconhecimento de pontos positivos e negativos, das práticas produtivas realizadas pela família. Após este acompanhamento, foram realizadas conversas, com o objetivo de orientar melhorias nas práticas realizadas pela família, na manutenção, organização e conservação do seu banco de sementes. Além das orientações técnicas realizadas, e através de demandas relatadas pela família, foram fornecidos equipamentos e materiais, de modo a auxiliar na organização da unidade rural, tais com: prateleiras de aço, recipientes para armazenamento e organização das sementes, além da identificação correta, ainda em andamento. Paralelamente houve o fornecimento de uma secadora de sementes e a realização de práticas de análise de sementes presentes no banco, afim de monitorar a qualidade fisiológica do banco de sementes.

Para uma melhor compreensão da realidade familiar, foi realizada também uma entrevista à família utilizando questionário semiestruturado, de modo a forma com que a família trabalhava anteriormente ao projeto, captar a percepção da família sobre o impacto do projeto sobre a vida da família e quais as necessidades ainda existentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Família relatou na entrevista que, despertaram interesse em serem guardiões de sementes crioulas, após participarem de um evento, onde havia troca de sementes e contava com a presença de vários guardiões, após esse evento começaram a cultivar variedades crioulas e não pararam mais. Segundo a família, o principal problema encontrado no início foi o pequeno espaço para cultivo que tinha que ser dividido entre o cultivo das variedades crioulas e o cultivo para obtenção de renda.

De acordo com os relatos da família Miola, no início as sementes eram armazenadas em um canto da garagem em um local improvisado e não funcionava bem pois a temperatura e umidade não eram apropriadas para conservação das sementes (FIGURA 1).

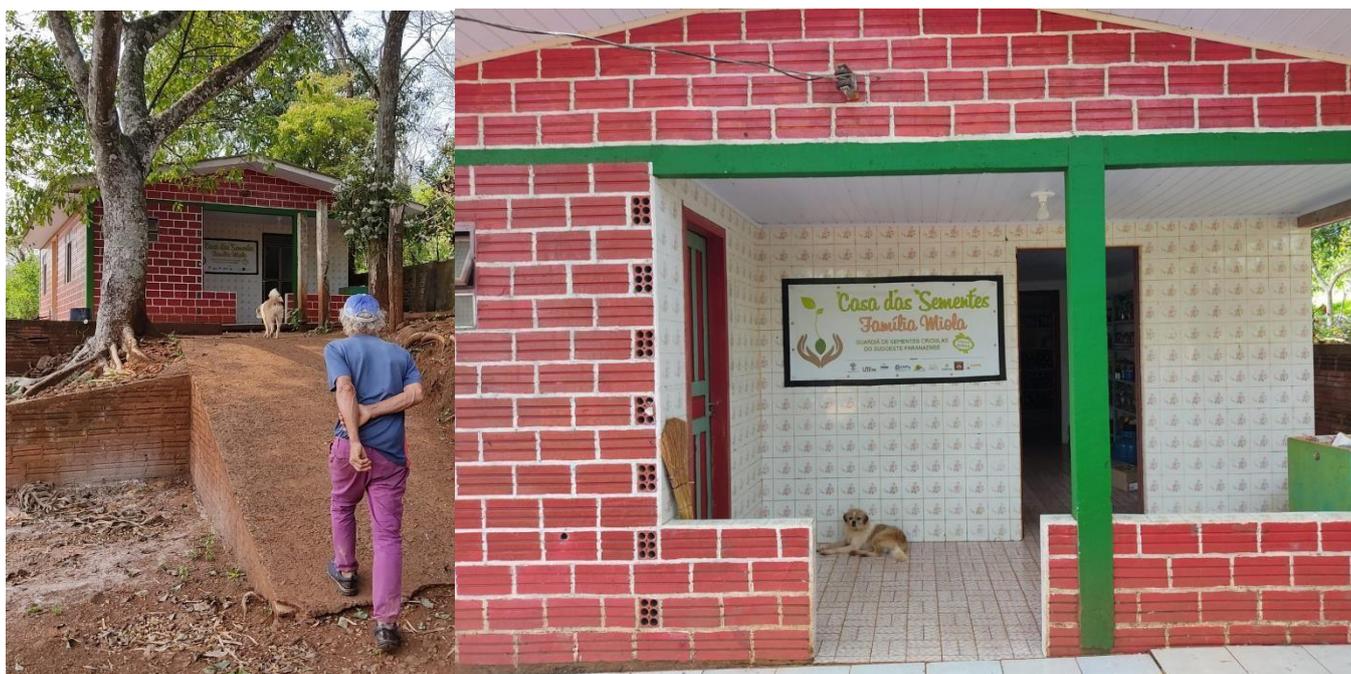
FIGURA 1-Vista geral do local e de como as sementes eram armazenadas na garagem da propriedade.



Fonte: Joel Donazzolo 2010

Os relatos também apontaram que após o início do acompanhamento do projeto, houve muitas melhorias, na produção de sementes e na mudança de local de armazenamento (FIGURA 2), inclusão de novas prateleiras e embalagens para sementes (FIGURA 3).

FIGURA 2- Novo local de armazenamento de sementes – A casa das Sementes.



Fonte: Autoria própria 2020



FIGURA 3-Embalagens e prateleiras fornecidas para armazenamento das sementes.



Fonte: Autoria própria 2020

A família relatou que o projeto atendeu suas necessidades de produção, manutenção e conservação de sementes, com a melhoria do espaço para armazenamento, que veio a reduzir a penosidade do trabalho familiar. Em relação a melhorias a serem feitas, a família comentou que necessitam de mesas e cadeiras, para acomodar os visitantes, e melhorar o estacionamento para comportar a chegada de ônibus de excursões.

Em relação ao questionamento sobre a importância do projeto, e se gostariam que houvesse continuação, a família respondeu que o projeto foi muito importante pois o acompanhamento da equipe ajudou muito a melhorar suas atividades. Sobre a continuação, disseram que é de grande importância pois a troca de conhecimento a orientação e ajuda com materiais de armazenamento, os ajudou a chegarem até aqui.

Questionado a família quais as fortalezas, oportunidades, fraquezas e ameaças no presente, a família respondeu que a principal fortaleza é o reconhecimento pela comunidade, as oportunidades de viajar e levar seu trabalho para vários locais, trocar experiências e cada vez mais aumentar a quantidade de variedades conservadas em sua propriedade. A respeito das fraquezas e ameaças, a principal fraqueza é a quantidade de área cultivável disponível sendo a maior parte de sua propriedade declivosa e com presença de pedras em superfície. Sendo assim, na próxima etapa está sendo planejado o auxílio no processo de produção afim de identificar melhorias a serem realizadas e na não necessidade de multiplicação todos os anos de todas as sementes, melhorando o processo de qualidade e armazenamento das sementes.



CONCLUSÃO

É de extrema importância projetos que auxiliem na conservação da seguridade de sementes crioulas, com o objetivo de conservar a diversidade genética em cultivo para as futuras gerações. Através das ações realizadas na unidade de produção da família Miola foi possível realizar melhorias em relação a conservação e reprodução das sementes crioulas, buscando assim uma manutenção da agrobiodiversidade existente na unidade de produção agrícola, bem como, melhorias na qualidade de vida da família, diminuindo a penosidade do trabalho e melhorando o ambiente de trabalho.

Estes resultados auxiliaram a consolidar a unidade como referência na região sudoeste paranaense, bem como a importância das atividades do NEA- UTFPR/DV.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná-UTFPR, através da concessão de Bolsa de Extensão/PROREC. Ao CNPQ pelos recursos financeiros.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, V.L.; VIDOTTO, R.C.; ARRUDA, T.P. Erosão genética e segurança alimentar SICI 2015 – Simpósio Internacional de Ciências Integradas, UNAERP –Campus Guarujá, 2015.

BEVILAQUA, G.A.P.; ANTUNES, I.F.; BARBIERI, R.L.; SCHWENGBER, J.E.; SELIVA, S.D.A.; CARDOSO, J.H. Agricultores guardiões de semente e ampliação da agrobiodiversidade. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 31, n. 1, p. 99-118, jan./abr. 2014.

FAO. A Biodiversidade a Serviço da Segurança Alimentar: informe da FAO para América Latina e Caribe sobre o Dia Mundial da Alimentação de 2004.